

PARASITÓIDES ASSOCIADOS À DIPTERA QUE SE DESENVOLVEM EM MASSAS FECAIS BOVINAS EM SELVÍRIA/MS. RESULTADOS PARCIAIS¹.

FLECHTMANN, C.A.H.²; LIMA, A.C.³; RODRIGUES, S.R.⁴; COSTA, V. A.⁵; GASPARETO, C.L.⁴

O experimento vem sendo conduzido na área experimental da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em Selvíria/MS. O objetivo básico do trabalho é o de se conhecer a fauna de parasitóides de Diptera que se desenvolvem em massas fecais de bovinos, e que poderiam ser incluídos em programas de controle biológico da mosca-dos-chifres. Semanalmente deposita-se em baldes enterrados no solo e contendo uma camada de solo, 6 massas fecais colhidas no campo, e passados 7 dias da deposição faz-se o recolhimento das mesmas e da camada de solo, retirando-se os pupários dos dípteros aí contidas. De 18/12/93 a 13/08/94 encontrou-se um total de 10 prováveis espécies de moscas, distribuídas nas famílias Sepsidae (1), Sarcophagidae (4) e Muscidae (5), e um total de 9 prováveis espécies de parasitóides, distribuídas nas famílias Diapriidae (2), Pteromalidae (3) e Eucoilidae (4). O parasitismo médio encontrado foi de 23,38% (0,00 - 100,00). Para a mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*), encontrou-se um total de 4 espécies de parasitóides emergindo dos pupários, sendo identificados como *Spalangia impuncta*, *S. nigroaenea*, *S. cameroni* e um representante da família Diapriidae, sendo que nos pupários parasitados encontrou-se 40%, 25%, 25% e 10% respectivamente das espécies citadas. Pelos dados obtidos até o momento verifica-se que os parasitóides encontrados constituem-se em importantes agentes que podem contribuir para o controle biológico da mosca-dos-chifres.

¹ Projeto Financiado pela FAPESP.

² Departamento de Biologia - FEIS/UNESP, Av. Brasil, 56 - 15378-000 - Ilha Solteira/SP.

³ Discente da UFMS/CEUL - Três Lagoas/MS.

⁴ Discente da FEIS/UNESP.

⁵ Instituto Biológico - Seção de Controle Biológico das Pragas - C.P. 70 - 13001- Campinas/SP.